

# Festas de Lisboa '96

## tons deste século

Orquestra Sousa Carvalho/  
Séc. XX  
Dia 6 de junho às 22.00h

Simone de Oliveira  
e a Sua Orquestra  
Dia 8 de Junho às 22.00h

Arménio de Melo  
com Woodwind Ensemble  
Dia 9 de Junho às 18.00h

50º Aniv. de Freitas Branco  
com Luísa Bastos  
Dia 11 de Junho às 22.00h

Paulo de Carvalho  
Dia 13 de Junho às 22.00h

Fernando Girão  
Dia 14 de Junho às 22.00h

Coro Lopes Graça  
Dia 16 de Junho às 18.00h

Telectu  
Dia 18 de Junho às 22.00h

Vai de Roda/Amélia Muje/Gaiteiros  
Dia 19 de Junho às 22.00h

Orquestra Jorge Costa Pinto  
Dia 20 de Junho às 22.00h

José Mário Branco  
Dia 21 de Junho às 22.00h

Fernando Tordo  
Dia 22 de Junho às 22.00h

Oficina Musical do Porto  
Dia 23 de Junho às 18.00h

Lisboa responde Amélia Muge com uma reactualização da música portuguesa nos tons de uma voz cristalina. Presentes nos "Tons Deste Século", porque já fazem História os três conjuntos.

### **Orquestra Jorge Costa Pinto**

Temas revestidos de classicismo na música popular portuguesa em mais uma sugestão dos "Tons Deste Século", que aproximam as Festas das melodias nacionais: é a Orquestra Jorge Costa Pinto, que interpreta temas populares como *Grão de Arroz*, *Na Minha Aldeia*, *Olhos Castanhos*, *Canoas do Tejo*, entre muitos outros.

### **José Mário Branco**

Um "Tom Deste Século" que dispensa, obviamente, apresentações. Depois de um interregno de alguns anos nos palcos (à excepção da apresentação de *Maio, Maduro Maio*), o regresso de José Mário Branco, a solo nos palcos, está marcado para as Festas, no S. Luiz, com a marca de uma carreira em retrospectiva.

### **Fernando Tordo**

Um dos autores mais aclamados das gerações de 60 e 70, já faz parte da História da música portuguesa deste século, apesar de ser parte activa e integrante dos repertórios da música ligeira. Fernando Tordo apresenta alguns temas que acompanharam muitos ouvintes e admiradores ao longo dessas três décadas. Para ouvir e reter nos "Tons Deste Século".

### **Oficina Musical do Porto**

Com repertório próprio e alheio, a Oficina Musical do Porto apresenta alguns temas ligados ao que é mais profundo da música portuguesa deste século. A Oficina desce a Lisboa contribuindo para a demonstração da história recente da música portuguesa.